

JUNHO 2018

MANUAL DE ORIENTAÇÃO SOBRE METAS E COMPROMISSOS DO CONTRATO SUS

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE
DE MEDICINA DE BOTUCATU

ELABORAÇÃO:

Superintendência do HCFMB

Departamento de Auditoria
e Informações em Saúde



1. APRESENTAÇÃO	03
2. MAPA DA DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO POR DRS	04
3. MAPA DO DRS VI - BAURU	05
4. MUNICÍPIOS E POPULAÇÃO DO DRS VI - BAURU	06
5. GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SUS	07
6. PRINCIPAIS METAS DO HCFMB NO CONTRATO SUS	10
7. AVALIAÇÃO DO DRS VI SOBRE O ALCANCE DAS METAS	11
8. PACTUAÇÕES E METAS DOS SERVIÇOS MÉDICOS DO HCFMB <i>Serviços Clínicos, Cirúrgicos e Diagnósticos</i>	14
9. EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO MANUAL	51

ÍNDICE

Serviços Clínicos e Cirúrgicos

1.1. Cardiologia Clínica	14
1.2. Cirurgia Cardíaca	15
1.3. Cirurgia Vascular	16
1.4. Cirurgia Pediátrica	17
1.5. Cirurgia Plástica	18
1.6. Cirurgia Geral	19
1.7. Cirurgia Torácica	20
1.8. Dermatologia	21
1.9. Endocrinologia	22
1.10. Gastrocirurgia	23
1.11. Gastroclínica	24
1.12. Ginecologia	25
1.13. Geriatria	26
1.14. Hematologia	27
1.15. Infectologia	28
1.16. Mastologia	29
1.17. Nefrologia/Unidade de Diálise	30
1.18. Neonatologia	31
1.19. Neurocirurgia	32
1.20. Neurologia Clínica/Unidade de AVC	33
1.21. Neurologia Pediátrica	34
1.22. Obstetrícia	35
1.23. Oftalmologia	36
1.24. Oncologia Clínica	37
1.25. Ortopedia e Traumatologia	38
1.26. Otorrinolaringologia	39
a) Cirurgia	39
b) Cerdac	39
c) Laboratório do Sono	39
1.27. Pediatria	40
a) Cardiopediatria	40
b) Endocrinopediatria	40
c) Gastropediatria	40
d) Imunopediatria	40
e) Nefropediatria	40
f) Pneumopediatria	40
g) Reumatopediatria	40
1.28. Pneumologia	41
1.29. Psiquiatria	42
1.30. Radioterapia	43
1.31. Reumatologia	44
1.32. Transplante	45
1.33. Urologia	46

Serviços Diagnósticos

1.34. Endoscopia/Eletromanometria/Urodinâmica	47
1.35. Patologia Diagnóstica	48
1.36. Medicina Nuclear	49
1.37. Radiologia	50

1. APRESENTAÇÃO

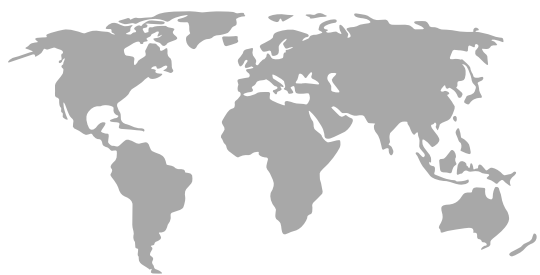
A iniciativa da Superintendência em criar um Manual que oriente os serviços internos do HCFMB sobre seus compromissos e metas específicas para assistência ao paciente SUS se justifica pelo pouco conhecimento que os profissionais da saúde têm sobre a estrutura de Contratualização do Hospital com o Estado e com o SUS, no caso representado pelo DRS VI, que abrange a região de saúde a qual pertencemos.

Nos capítulos iniciais, são apresentados mapas, municípios e as principais metas acordadas com o Governo Federal e Governo Estadual que estão contidas no Contrato assinado pela Superintendência e passível de renovação anualmente. Este contrato detalha os recursos que serão recebidos e os atendimentos pactuados de Média e Alta complexidade.

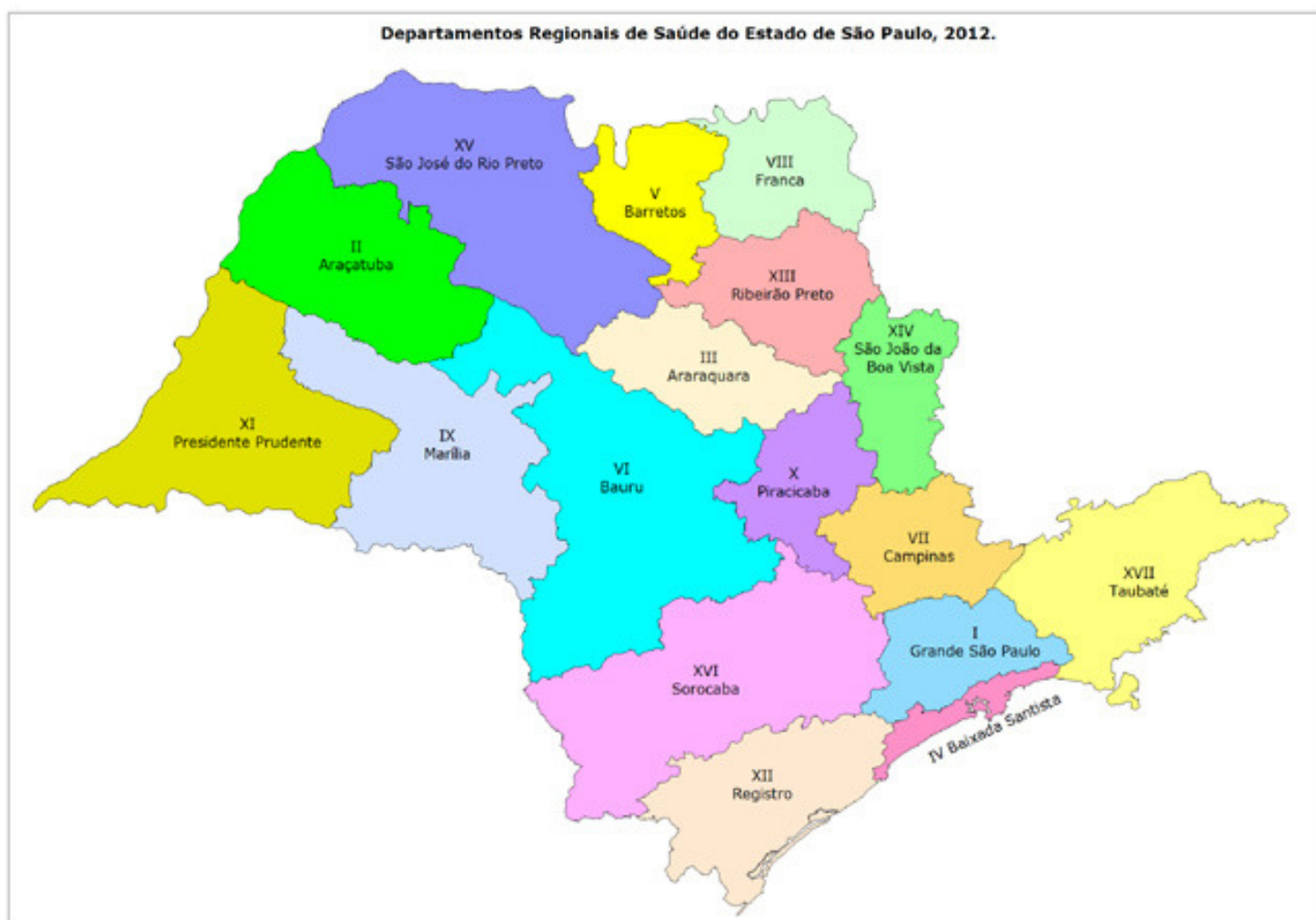
Também colocamos um glossário de termos utilizados pela linguagem do SUS para que os profissionais se apropriem destes termos que são utilizados para entender o faturamento dos serviços prestados à população.

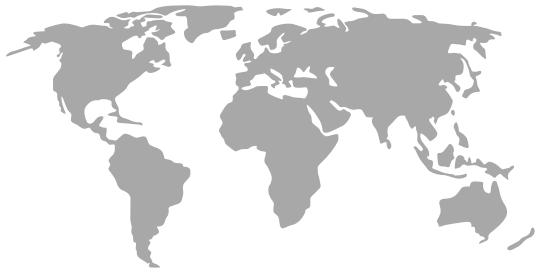
O capítulo 8 foi subdividido em serviços internos do HC, nos quais são apontadas as principais características do Contrato SUS, o tipo de atendimento a ser prestado e o grupo de municípios que somos referência. Conhecer os valores ressarcidos pelo faturamento e evitar perdas financeiras ocorridas pelo desconhecimento desses compromissos certamente reduzirá o ônus à Instituição e beneficiará o paciente.

Que este manual, antigo anseio de nossa comunidade, traga conhecimento sobre os compromissos pactuados com o SUS, orientando as equipes médicas sobre quais municípios realmente são nossa responsabilidade, além da adoção definitiva da prática da correta contrarreferência, orientando o acompanhamento de pacientes na Atenção Básica de seus municípios de origem.



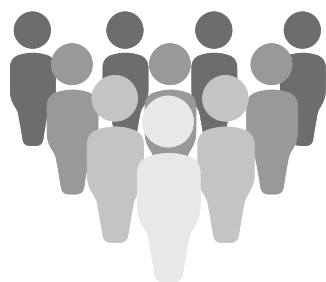
2. MAPA DA DIVISÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO POR DRS





3. MAPA DO DRS VI - BAURU





4. MUNICÍPIOS E POPULAÇÃO

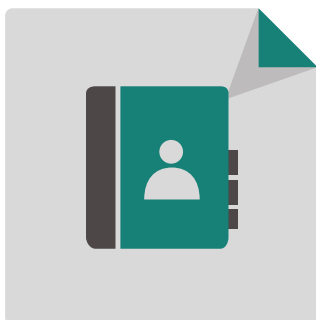
ABRANGÊNCIA DO DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE - DRS VI BAURU

DRS VI – Bauru					
Polo Cuesta	População	Vale do Jurumirim	População	Bauru	População
Anhembi	6.484	Águas de Santa Barbara	6.009	Agudos	36.880
Areiópolis	11.107	Arandu	6.368	Arealva	8.452
Bofete	11.236	Avaré	89.479	Avaí	5.337
Botucatu	142.546	Barão de Antonina	3.406	Balbinos	5.188
Conchas	17.638	Cerqueira César	19.495	Bauru	371.690
Itatinga	20.158	Coronel Macedo	4.840	Borebi	2.577
Laranjal Paulista	27.890	Fartura	16.028	Cabrália Paulista	4.352
Pardinho	6.259	Iaras	8.484	Duartina	12.549
Pereiras	8.410	Itaporanga	15.165	Iacanga	11.343
Porangaba	9.565	Itaí	26.526	Lençóis paulista	67.185
Pratânia	5.126	Manduri	9.714	Lucianópolis	2.381
São Manuel	40.692	Paranapanema	19.730	Macatuba	17.111
Torre de Pedra	2.395	Piraju	29.790	Paulistânia	1.841
TOTAL	309.506	Sarutaiá	3.681	Pederneiras	45.708
TOTAL CIDADES	13	Taguaí	13.111	Pirajuí	24.973
		Taquarituba	23.240	Piratininga	13.335
		Tejupá	4.677	Presidente Alves	4.155
		TOTAL	299.743	Reginópolis	9.042
		TOTAL CIDADES	17	TOTAL	644.099
				TOTAL CIDADES	18

Lins	População	Jaú	População
Cafelândia	17.645	Bariri	34.602
Getulina	11.362	Barra Bonita	36.331
Guaiçara	11.869	Bocaina	12.040
Lins	77.021	Boraceia	4.717
Pongai	3.480	Brotas	23.858
Promissão	39.506	Dois Córregos	26.891
Sabino	5.549	Igaraçu do Tiete	24.596
Uru	1.207	Itaju	3.703
TOTAL	167.639	Itapuí	13.618
TOTAL CIDADES	8	Jaú	146.338
		Mineiros do Tiete	12.812
		Torrinha	9.934
		TOTAL	349.440
		TOTAL CIDADES	12

TOTAL GERAL POPULAÇÃO	1.770.427
TOTAL GERAL CIDADES	68

Fonte: estimativa do IBGE 2017



5. GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SUS

CONTRATUALIZAÇÃO OU CONTRATO SUS

É um processo pelo qual o gestor estadual do SUS (Secretaria de Estado da Saúde), representado pelo DRS, e o responsável legal do hospital público, representado pelo Superintendente do HCFMB, estabelecem metas quantitativas e qualitativas de atenção à saúde e de gestão hospitalar, formalizadas por meio de um instrumento contratual.

As metas fixadas no instrumento contratual são acompanhadas e avaliadas por uma comissão composta por representantes do DRS VI, HCFMB e FAMESP, que avaliam trimestralmente o cumprimento das metas.

Nesse instrumento ficam definidos os recursos financeiros para assistência em média e alta complexidade (financiamento MAC ou FAEC) e a distribuição entre atendimento ambulatorial e internação.

a) METAS E FATURAMENTO AMBULATORIAL

É utilizada a FPO (Ficha de Programação Orçamentária), que é uma “tabela” de todos os procedimentos que podemos realizar no HCFMB, com as respectivas quantidades e valores pactuados.

O DRS VI avalia se cumprimos ou não tudo que foi colocado nessa “tabela”.

Obs.: se realizarmos atendimentos e procedimentos que não estão estabelecidos na nossa FPO, não receberemos recursos para isso.

b) METAS E FATURAMENTO INTERNAÇÃO

São utilizadas apenas metas gerais de internação clínica, cirúrgica, pediátrica e obstétrica.

A meta de cirurgias e procedimentos são estabelecidas e mensuradas apenas para as pactuações do atendimento das REDES DE ALTA COMPLEXIDADE.

Obs.: se realizarmos procedimentos que não estão estabelecidos na nossa habilitação, não receberemos recursos para isso.



ALTA COMPLEXIDADE

Conjunto de procedimentos que, no contexto do SUS, envolve alta tecnologia e alto custo, objetivando propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde (atenção básica e de média complexidade).

MÉDIA COMPLEXIDADE

Compõe-se por ações e serviços que visam a atender aos principais problemas de saúde e agravos da população, cuja prática clínica demande disponibilidade de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos de apoio diagnóstico e terapêutico.

MAC

Faturamento de procedimentos de Média e Alta Complexidade, está totalmente associado ao Contrato SUS.

FAEC

Fundo de Ações Estratégicas e Compensação. Faturamento de procedimentos considerados estratégicos nas políticas de saúde e que podem ser incorporados à Tabela do SUS. É um dinheiro extra do Contrato SUS.

HABILITAÇÃO DO HOSPITAL

Processos para habilitar o Serviço especializado do HCFMB no Ministério da Saúde e assim o SUS pode contratar esses Serviços. Após a habilitação, é permitida a cobrança de determinados procedimentos e diagnósticos de média e alta complexidade ou acréscimo no faturamento de determinados procedimentos.

AIH (AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR)

Documento indispensável para cobrança e faturamento da internação hospitalar. Deve se preenchido no momento que se decide a internação, com a história do paciente, exames, o(s) CID(s) inicial e demais informações que justifiquem a internação.



BPAI (BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL)

É um documento que o HCFMB precisa enviar para autorização de procedimentos terapêutico ou diagnóstico pelo SUS. Cabe ao DRS VI definir quais são esses procedimentos e ao HCFMB o preenchimento correto. Ex: Ressonância magnética.

APAC (AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE/CUSTO)

Também é um documento que o HCFMB precisa enviar para autorização de procedimentos terapêuticos de alta complexidade pelo SUS e devem estar em conformidade com as normatizações específicas do Ministério da Saúde. Portanto, a emissão de uma APAC depende de um laudo e de um Órgão Autorizador. Ex: sessões de quimioterapia.

SIGTAP (SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA TABELA UNIFICADA DE PROCEDIMENTOS)

É um sistema que contém a Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPME (Órtese, Prótese e Materiais de Síntese) do SUS, com todas as descrições sobre complexidade dos procedimentos, sobre quais habilitações são necessárias para poder ser faturado e quais os profissionais habilitados para a realização de cada procedimento. Essa tabela mostra todos os valores pagos pelo SUS em cada cirurgia, internação, exames, procedimentos especiais etc. Endereço eletrônico: <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada>.



6. PRINCIPAIS METAS DO HCFMB NO CONTRATO SUS

METAS MENSAIS INTERNAÇÃO - 2018

INTERNAÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	META DE INTERNAÇÃO / MÊS
Clínicas	514
Cirúrgicas	875
Obstétricas	221
Pediátricas	264
Leito Dia Saúde Mental	12
Total	1.886

METAS MENSAIS DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL - 2018

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	META DE ATENDIMENTO / MÊS
Nº de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais *	231.365

* Todas as metas individuais de consultas, exames e procedimentos de média e alta complexidade do AMBULATORIO estão descritas na FPO (Ficha de Proposta Orçamentária), documento da Contratualização com metas e valores.



7. AVALIAÇÃO DO DRS VI SOBRE O ALCANCE DAS METAS

A avaliação do Contrato SUS é realizada por meio de um “ranking” de pontuações sobre o cumprimento de diversas metas quantitativas e qualitativas que foram pactuadas no referido Contrato e nos compromissos com o DRS VI.

Abaixo, alguns exemplos sobre as metas e compromissos que temos que cumprir e apresentar trimestralmente ao DRS VI, junto a Comissão avaliadora.

Exemplo 1:

PRINCIPAIS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO SUS METAS GERAIS DO HCFMB

INDICADORES DE GESTÃO		
INDICADOR	META	PONTUAÇÃO POSSÍVEL
Atualização do CNES	Manter informações cadastrais atualizadas	1
% de Diagnósticos Secundários na AIH (clínicos e cirúrgicos)	Apresentar AIH com diagnóstico secundário maior de 25%	0.5
Caracterização correta da internação AIH	Apresentar índice acima de 80% de compatibilidade da internação com o registro no prontuário	0.5
Plano de atendimento a desastres	Implantar / implementar o Plano de Atendimento a Desastres e Incidentes com Múltiplas Vítimas	0.5
Procedimentos Operacionais Padrão (POP)	Implantar / atualizar os POP mensal na Instituição	1
Taxa de Suspensão de Cirurgias	Apresentar taxa de suspensão de cirurgias por motivos administrativos (exceto cirurgias ambulatoriais) menor de 10%	1
Educação permanente: capacitações e treinamentos no período	Realizar capacitação e treinamento dos profissionais	1
TOTAL		5.5



Exemplo 2:

PRINCIPAIS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO SUS METAS GERAIS DO HCFMB

INDICADORES DE GESTÃO		
INDICADOR	META	PONTUAÇÃO POSSÍVEL
Internação Clínica e Cirúrgica	Apresentar as contas no mês imediato à realização do procedimento	5
Procedimentos em Oncologia - Quimioterapia (grupo/subgrupo 03040209)	Realizar 100% dos procedimentos de quimioterapia conforme pactuação	5
Procedimentos em Oncologia - Radioterapia (grupo/subgrupo 030401)	Realizar 100% dos procedimentos de radioterapia conforme pactuação	5
Urgência e Emergência (UE) (grupo/subgrupo 030106)	Realizar 100% dos procedimentos de UE conforme pactuação	5
Exames Laboratório Clínico (grupo/subgrupo 0202)	Realizar 100% dos exames de laboratório clínico conforme pactuação	5
Exames Diagnóstico por Endoscopia (grupo/subgrupo 0209)	Realizar 100% dos exames de diagnóstico por endoscopia pactuados	5
Exames Ressonância Magnética (grupo/subgrupo 0207)	Realizar 100% dos exames de ressonância magnética pactuados	5
Exames Diagnóstico por Tomografia (grupo/subgrupo 0206)	Realizar 100% dos exames de tomografia pactuados	5
Exames Diagnóstico por Medicina Nuclear (grupo/subgrupo 0208)	Realizar 100% dos exames de medicina nuclear pactuados	5
TOTAL		45



Exemplo 3:

PRINCIPAIS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DO CONTRATO SUS METAS GERAIS DO HCFMB

INDICADORES DE GESTÃO		
INDICADOR	META	PONTUAÇÃO POSSÍVEL
Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas	Elaboração de um (1) protocolo novo/atualizado por quadrimestre	1
Taxa de ocupação (leitos SUS) hospitalar	Apresentar taxa de ocupação ≥ 85	2
Taxa de ocupação - leitos UTI - adulto	Manter taxa de ocupação Leitos UTI Adulto ≥ 90	1
Tempo médio de permanência	Manter tempo médio de permanência em Clínica Médica menor que 7 dias	1
Tempo médio de permanência UTI Adulto	Manter tempo de permanência na UTI Adulto menor que 7 dias	1
Taxa de mortalidade institucional	Manter taxa de mortalidade institucional menor que 5%	1
Indicadores de infecção do sítio cirúrgico - cirurg simples	Manter taxa de infecção do sítio cirúrgico, cirurgias limpas conforme parâmetro CVE	1
Taxa de infecção no trato urinário por sonda vesical	Manter taxa de infecção no trato urinário por sonda vesical, conforme parâmetro CVE	1
Taxa de infecção no sítio cirúrgico - Cesárea	Manter taxa de infecção no sítio cirúrgico - Cesáreas conforme parâmetro CVE	1
Incidência de quedas de pacientes	Apresentar índice de queda de pacientes menor que 2%	1
Proporção de óbitos maternos e neonatais analisados na comissão de óbitos	Analisar 100% dos óbitos maternos e neonatais ocorridos na Instituição no quadrimestre	1
TOTAL		12



8. PACTUAÇÕES E METAS DOS SERVIÇOS MÉDICOS DO HCFMB

SERVIÇOS CLÍNICOS, CIRÚRGICOS E DIAGNÓSTICOS

CARDIOLOGIA CLÍNICA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇOS MÉDICOS	ESTRUTURA	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS	
CARDIO CLÍNICA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim	
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios		
	Enfermaria ***	Internação de média e alta complexidade	não há		
	Exames ambulatoriais específicos *	cateterismo Ambulatorial**	100/mês adulto 01/mês pediátrico		
	Procedimentos FAEC	não há	---		---
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	---	---		---

* Cirurgia e Procedimento podem ser realizados por outras especialidades do HCFMB

**Exames em paciente internado não contabilizam para meta

*** Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



CIRURGIA CARDÍACA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	0802 –CENTRO DE REFERÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR	Portaria específica SAS/MS nº 721/2006 e Plano Operativo DRS VI de 2017	Ser instituição de Ensino, integrada e articulada com sistema local e regional; atender a uma população de 4 milhões de habitantes

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS	
CIRURGIA CARDÍACA	AMBULATÓRIO de casos novos	Triagem A triagem de paciente novo é realizada pela Cardiologia Clínica, a qual encaminha para a Cirurgia Cardíaca	não há	Polo Cuesta, Vale do Jurumirim, Bauru, Jaú e Lins (RRAS 9)	
	Enfermaria ***	Internação de média e alta complexidade	não há		
	Cirurgia em Centro Cirúrgico e Procedimentos na Hemodinâmica	Marcapasso – alta complexidade	47/mês		
		Cirurgia Cardíaca Adulto – Alta complexidade			
		Cardio Intervencionista – Alta Complexidade *	10/mês		
		Cirurgia Cardíaca Infantil – Alta complexidade	não há		Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Cirurgias de média complexidade	não há		
	Exames ambulatoriais específicos *	cateterismo Ambulatorial**	100/mês adulto 01/mês pediátrico		
	Procedimentos FAEC	SIM ***	não há	---	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	---	---	---		

* Cirurgia e Procedimento podem ser realizados por outras especialidades do HCFMB

**Exames em paciente internado não contabilizam para meta

*** Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



CIRURGIA VASCULAR

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	0802 –CENTRO DE REFERÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE CARDIOVASCULAR	Portaria específica SAS/MS nº 721/2006 e Plano Operativo DRS VI de 2017	Ser instituição de Ensino, integrada e articulada com sistema local e regional; atender a uma população de 4 milhões de habitantes

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
CIRURGIA VASCULAR	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta, Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internação de média e alta complexidade	não há	Polo Cuesta, Vale do Jurumirim, Bauru, Jaú e Lins (RRAS 9)
	Cirurgia em Centro Cirúrgico e Procedimentos na Hemodinâmicos	Cirurgias Vascular e Endovascular - ALTA complexidade*	25/mês	
		Cirurgias de média complexidade	não há	
	Cirurgia Ambulatorial	Procedimentos de média e alta complexidade**	não há	
	Exames ambulatoriais específicos	Ecodoppler Arterial ***	226/mês	
		Angiografias, Arteriografias e Flebografias***	38/mês	
	Procedimentos FAEC	SIM **	não há	
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	----	----	----

* Cirurgia e Procedimento podem ser realizados por outras especialidades do HCFMB

**Exames em paciente internado não contabilizam para meta

*** Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



CIRURGIA PEDIÁTRICA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
CIRURGIA PEDIÁTRICA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internações de média e alta complexidade*	não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico	Cirurgias de Média e Alta Complexidade*	não há	
		Cirurgia Oncológica ALTA complexidade	114/mês **	
	Exames ambulatoriais específicos	Exames endoscópicos	Meta colocada para o Serviço de Endoscopia	
	Procedimentos FAEC	não há	-----	
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Meta que considera todas as especialidades que realizam cirurgias oncológicas

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



CIRURGIA PLÁSTICA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	0203 – ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE AO INDIVÍDUO COM OBESIDADE	PORTARIA GM/MS 3252, DE 29/12/2016, 424 e 425/2013	Oferecer apoio diagnóstico e terapêutico especializado para atendimento a indivíduos com obesidade
SIM	1104 – Tratamento da Lipodistrofia do Portador de HIV/AIDS	PT SAS 398 de 16/11/2009	Habilita como Unidade de Assistência de Alta Complexidade no tratamento reparador da Lipodistrofia do portador de HIV/AIDS

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
CIRURGIA PLÁSTICA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial. Exceção para bariátrica, pois é o DRS VI que agenda os casos na triagem.	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem para cir. plástica Geral	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internações de média e alta complexidade	não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico (paciente internado)	Cirurgias de Média e Alta Complexidade *	não há	
	Cirurgia Ambulatorial	Cirurgias de Média e Alta Complexidade *	não há	
	Procedimentos FAEC	- Procedimentos reparadores pós cirurgia bariátrica *G14	não há	
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



CIRURGIA GERAL

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	FACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
CIRURGIA GERAL	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e do Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internações de média e alta complexidade*	não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico	Cirurgias de Média e Alta Complexidade*	não há	
		Cirurgia Oncológica ALTA complexidade	114/mês **	
	Exames ambulatoriais específicos	Exames endoscópicos	Meta colocada para o Serviço de Endoscopia	
	Procedimentos FAEC	não há	-----	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Meta que considera todas as especialidades que realizam cirurgias oncológicas

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



CIRURGIA TORÁCICA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	2901 – VIDEOCIRURGIA	SEM PORTARIA ESPECÍFICA, HABILITADO EM 08/11/2006	Poder registrar procedimento cirúrgico realizado por meio de video

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
CIRURGIA TORÁCICA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e do Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internações de média e alta complexidade*	não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico	Cirurgias de Média e Alta Complexidade*	não há	
		Cirurgia Oncológica ALTA complexidade	114/mês **	
	Exames ambulatoriais específicos	Exames endoscópicos	Meta colocada para o Serviço de Endoscopia	
	Procedimentos FAEC	não há	-----	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Meta que considera todas as especialidades que realizam cirurgias oncológicas

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



DERMATOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
DERMATOLOGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e do Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internações de média complexidade	não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico	Cirurgias de Média Complexidade*	não há	
		Cirurgia Oncológica ALTA complexidade	114/mês **	
	Cirurgia Ambulatorial	Cirurgias de média complexidade *	não há	
	Procedimentos FAEC	Não há	-----	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Meta que considera todas as especialidades que realizam cirurgias oncológicas

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



ENDOCRINOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS	
ENDÓCRINO	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e do Vale do Jurumirim	
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios		
	Enfermaria	Internações de Média Complexidade*	não há		
	Exames ambulatoriais específicos	não há	não há		
	Procedimentos FAEC	não há	-----		-----
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	não há	-----		-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



GASTROCIRURGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	0203 – ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE AO INDIVÍDUO COM OBESIDADE	PORTARIA GM/MS 3252, DE 29/12/2016, 424 e 425/2013	Oferecer apoio diagnóstico e terapêutico especializado para o atendimento a indivíduos com obesidade
SIM	2901 – VIDEOCIRURGIA	SEM PORTARIA ESPECÍFICA, HABILITADO EM 08/11/2006	Poder registrar procedimento cirúrgico realizado por meio de vídeo

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
GASTROCIRURGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e do Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
		Cirurgia Bariátrica: Pacientes regulados pelo DRS VI, por meio do Agendamento.	6 a 8 vagas mensais	
	Enfermaria	Internações de média e alta complexidade	não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico	Cirurgias de Média e Alta Complexidade *	não há	
		Cirurgia Oncológica ALTA complexidade	114/mês **	
		Cirurgia Bariátrica	08/mês	
	Exames ambulatoriais específicos	Endoscopia	Meta colocada para o Serviço de Endoscopia	
		Ph metria		
	Procedimentos FAEC	SIM * Cirurgia Bariátrica	não há	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Meta que considera todas as especialidades que realizam cirurgias oncológicas

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



GASTROCLÍNICA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
GASTROCLÍNICA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e do Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internações de Média Complexidade*	não há	
	Exames ambulatoriais específicos	Endoscopia	Meta colocada para o Serviço de Endoscopia *	
		Ph metria		
	Procedimentos FAEC	Não há	-----	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



GINECOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	Laqueadura	Coordenadoria de Planejamento em Saúde (CPS33) – DO 13/09/2000	Credenciamento para realização de vasectomia e Laqueadura

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
GINECOLOGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internação de ALTA e MÉDIA complexidade *	não há	
	Cirurgia em C Cirúrgico	Cirurgias de ALTA e MÉDIA complexidade *	não há	
	Exames/procedimentos específicos	colposcopia	34/mês	
		histeroscopia diagnóstica	26/mês	
	Procedimentos FAEC	Não há	-----	
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



GERIATRIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
GERIATRIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pela Diretoria de Assistência	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
	Enfermaria	Internações de Média Complexidade*	não há	
	Exames ambulatoriais específicos	não há	não há	
	Procedimentos FAEC	não há	-----	-----
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



HEMATOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS	
HEMATOLOGIA	AMBULATORIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim	
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios		
	Enfermaria	Internações de Média Complexidade*	não há		
	Exames ambulatoriais específicos	não há	não há		
	Procedimentos FAEC	não há	-----		-----
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizemos, não recebemos)	-----	-----		-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



INFECTOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	1102 – Laboratório Especializado em Contagem de Linfócitos T CD4+/CD8+ e HIV-1 Quantificação do RNA	RT PT SAS 595 de 05/10/2009	Habilita o estabelecimento para realizar a contagem de Linfócitos T CD4+/CD8+ e HIV-1 Quantificação do RNA
SIM	1101 – Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS	-----	Realização de procedimentos/tratamento de DST/AIDS, disponibilizando leitos adulto/pediátrico

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
INFECTOLOGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	mínimo de 40 vagas mensais e protocolo de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internação de ALTA e MÉDIA complexidade *	não há	
	Exames/procedimentos específicos	não há	não há	
	Procedimentos FAEC	não há	-----	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	03031300 - Cuidados Prolongados por enfermidades decorrentes da AIDS	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



MASTOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
MASTOLOGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Livre demanda, encaminhados pelos municípios de casos confirmados ou de forte suspeita	Vagas para no máximo 1 semana	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
	Enfermaria	Internação de ALTA e MÉDIA complexidade	não há	
	Centro Cirúrgico	Cirurgias de Média e Alta Complexidade *	não há	
		Cirurgia Oncológica ALTA complexidade	114/mês **	
	Exames/procedimentos específicos	Biópsias por aspiração	21/mês	
	Procedimentos FAEC	não há	-----	
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Meta que considera todas as especialidades que realizam cirurgias oncológicas

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



NEFROLOGIA / UNIDADE DE DIÁLISE

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	O QUE PODE COBRAR
SIM	1501 – Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefro)	Atendimento conforme Portaria SAS 563 de 11/10/2005	internação, procedimentos de diálise, exames e consultas de Alta e Média complexidade e dos municípios da região pactuada

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
NEFROLOGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internação de Alta e média complexidade*	não há	
	Exames/procedimentos específicos	Diálise Peritoneal/ Hemodiálise /Hemofiltração *	não há	
	Procedimentos FAEC	SIM *	não há	
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	não há	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



NEONATOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	2611-Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo III-UTIN III 2803-Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru-UCINCA 2802-Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional-UCINCO	Atendimento conforme portaria específica SAS/MS nº 2455/2016 e Plano Operativo DRS VI de 2017	Internação, consultas, exames e procedimentos de Alta complexidade dos municípios da região pactuada.

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
NEONATOLOGIA	UTI Neonatal	internações de média e alta complexidade *	não há	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
	UCINCO	internações de média e alta complexidade *	não há	
	UCINCA	internações de média e alta complexidade *	não há	
	Alojam conjunto	não há	não há	
	Enfermaria	internações de média e alta complexidade *	não há	
	Procedimentos FAEC	não há	-----	-----
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



NEUROCIRURGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	1602 – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA	Atendimento conforme portarias específicas SAS/MS nº 756/2005, nº 646/2008 e Plano Operativo DRS VI de 2017	Ser instituição de Ensino, integrada e articulada com sistema local e regional; atender a uma população de 4 milhões de habitantes, realizando diagnóstico e procedimentos de Alta Complexidade

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
NEUROCIRURGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta, Vale do Jurumirim, Bauru, Jaú e Lins (RRAS 9)
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico e Procedimentos Hemodinâmicos **	Cirurgias de média complexidade *	não há	
		Neurocirurgia funcional estereotáxica	01/mês	
		Tratamento neuro-endovascular	04/mês	
		Coluna e nervos periféricos	53/mês	
		Cirurgia de epilepsia		
		Neurocirurgias vasculares		
		Tumores do sistema nervoso		
		Coluna Vertebral ***	114/mês ****	
Cirurgia Oncológica ALTA complexidade				
Exames ambulatoriais específicos	Arteriografias	10/mês		
Procedimentos FAEC	não há	não há		
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Cirurgias e Procedimentos podem ser realizados por outras especialidades do HCFMB

*** Os procedimentos podem ser realizados também pela Ortopedia

**** Meta que considera todas as especialidades que realizam cirurgias oncológicas

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



NEUROLOGIA CLÍNICA/ UNIDADE DE AVC

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	1602 – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA	Atendimento conforme portarias específicas SAS/MS nº 756/2005, nº 646/2008 e Plano Operativo DRS VI de 2017	Diagnóstico e procedimentos de Alta Complexidade
SIM	1617 - CENTRO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA TIPO III AOS PACIENTES COM AVC	Atendimento conforme portarias específicas SAS/MS nº 664 e 665/2012, 556/2015 e Plano Operativo DRS VI de 2017	Internação, trombólise no AVC isquêmico agudo e acompanhamento ambulatorial pós-internação

SERVIÇOS MÉDICOS	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
NEUROLOGIA CLÍNICA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta, Vale do Jurumirim, Bauru, Jaú e Lins (RRAS 9)
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	internações de média e alta complexidade *	não há	
	Unidade de AVC	Tratamento de todos os casos de AVC agudos da Instituição	não há	
	Exames/procedimentos específicos para Unidade de AVC	Todos os necessários para o diagnóstico e acompanhamento do pacientes com AVC	não há	
	Exames Específicos *	Eletroneurografia	163/mês**	
		Eletroneuromiografia	68/mês	
	Exames Específicos *	Exploração diagnóstica de epilepsia pelo vídeo-EEG (paciente internado)	não há	
Procedimentos FAEC	não há	-----	-----	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Em comum com a Neuropediatria

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



NEUROLOGIA PEDIÁTRICA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	O QUE PODE COBRAR
SIM	1602 – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE DE NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA	Atendimento conforme portarias específicas SAS/MS nº 756/2005, nº 646/2008 e Plano Operativo DRS VI de 2017	Diagnóstico e procedimentos de Alta Complexidade

SERVIÇOS MÉDICOS	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS	
NEUROLOGIA PEDIÁTRICA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta, Vale do Jurumirim, Bauru, Jaú e Lins (RRAS 9)	
		Instituir protocolo de entrada para triagem ambulatorial	Protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios		
	Enfermaria	Internações de média e alta complexidade *	Não há		
	Exames	Diversos tipos de Eletroencefalograma	155/mês**		
	Procedimentos FAEC	Não há	-----		-----
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----		-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Em comum com a Neurologia Adulto

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



OBSTETRÍCIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	Referência Hospitalar em atendimento terciário à gestação de Alto Risco – Acompanhamento de pré-natal de alto risco, parto e nascimento	Atendimento conforme portaria específica MS/GM nº 1.020/2013	Estabelecer Projeto Terapêutico Singular, Plano de Parto, acolhimento com classificação de risco entre outras especificidades
SIM	Laqueadura	Coordenadoria de Planejamento em Saúde (CPS33) – DO 13/09/2000	Credenciamento para realização de vasectomia e laqueadura

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
OBSTETRÍCIA	Ambulatórios específicos de pré-natal de alto risco	Receber os casos novos de gestação de alto risco referenciados pelos municípios da região, diretamente no PA da Mulher	não há	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
	Enfermaria	Internação de ALTA e MÉDIA complexidade *	não há	
	Centro Obstétrico	Parto em gestação de alto risco	não há	
		Parto de baixo risco	não há	
	Procedimentos FAEC	Não há	-----	-----
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



OFTALMOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	0508 – Tratamento do Glaucoma com medicamentos do Componente Especializado da Assistência	MEMO 201/DAF/SCTIE	Habilita o HCFMB para atendimento e procedimentos de pacientes com Glaucoma (consulta e acompanhamento)

SERVIÇOS MÉDICOS	ESTRUTURA	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
OFTALMO	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para triagem ambulatorial	Protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internação de ALTA e MÉDIA complexidade*	não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico	Cirurgias de ALTA e MÉDIA complexidade *	não há	
	Cirurgia Ambulatorial	Facoemulsificação - ALTA complexidade	110/mês	
		Diversas cirurgias de MÉDIA complexidade *	124/mês	
	Exames específicos	Diversos da MÉDIA complexidade*	1.504/mês	
Procedimentos FAEC	não há	não há		
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



ONCOLOGIA CLÍNICA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA (UNACOM) 1707-Serviço de Radioterapia 1708-Serviço de Hematologia 1709-Serviço de Onco Pediatria	Atendimento conforme portaria específica SAS/MS nº PT SAS 62, PT GM 3398 e Plano Operativo DRS VI de 2017	Internação, consultas, exames e procedimentos de Alta complexidade dos municípios da região pactuada.
SIM	2401 – TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA AUTOGÊNICO	Portaria SAS 1340 de 30/09/2016	Retirada e transplante de medula Óssea Autogênico

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
ONCOLOGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Livre demanda de pacientes encaminhados pelos municípios com diagnóstico confirmado	Vagas para no máximo 1 semana	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
	Enfermaria	Internação de Alta e Média complexidade *	não há	
	Exames/procedimentos específicos	Quimioterapia	933/mês	
		Transplante Autogênico de Medula Óssea	não há	
		Biópsia de Medula Óssea	01/mês	
	Procedimentos FAEC	-Transplante Autogênico de células-tronco hematopoéticas de medula óssea -Transplante Autogênico de células-tronco hematopoéticas de sangue periférico	não há	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	2501 – UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA	Atendimento conforme portaria específica SAS/MS nº 90/2009 e Plano Operativo DRS VI de 2017	Unidade integrada e articulada com sistema local e regional; atender a uma população, REALIZANDO diagnóstico e procedimentos de Alta Complexidade

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
ORTOPEDIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para triagem ambulatorial	Protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internação de média e alta complexidade *	não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico (paciente internado)	Cintura Escapular	12/mês	
		Cintura Pélvica		
		Gerais		
		Membros Inferiores	não há	
		Membros Superiores	114/mês ***	
	Cirurgia Oncológica ALTA complexidade	não há		
	Cirurgia Ambulatorial	Cirurgias de média complexidade *	não há	
Procedimentos FAEC	Não há	-----	-----	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Cirurgia pode ser feita também pela neurocirurgia e a meta contabiliza para o Centro de Alta Complexidade em Neurocirurgia

*** Meta que considera todas as especialidades que realizam cirurgias oncológicas

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



OTORRINOLARINGOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO	
SIM	22.04 – CENTRO DE REABILITAÇÃO AUDITIVA NA MÉDIA COMPLEXIDADE	PT. SAS 1462 DE 30/12/2013	Atenção à saúde para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua, no âmbito do SUS.	
SERVIÇOS MÉDICOS	ESTRUTURA	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
OTORRINO	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internação de média complexidade *	não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico	Cirurgias de média e alta complexidade*	não há	
	Cirurgia Ambulatorial	Cirurgias de média e alta complexidade*	21/mês	
	Exames/procedimentos específicos	Polissonografia – alta complexidade	1/mês	
		Colocação de CPAP	Não possui código na Tabela SUS – não recebemos	
		Exames endoscópicos	Meta colocada para o Serviço de Endoscopia *	
	CERDAC Ambulatório	Atendimento de casos novos (agendados pelo DRS VI)	59/mês	
		Colocação de aparelhos novos e reposições (OPME)	71/mês **	
Procedimentos FAEC	Não há	não há	Municípios do Polo Cuesta e Jurumirim	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	Implante coclear e outras cirurgias de anomalias crânio- faciais não mencionadas no item acima	-----	Encaminhar para Centrinho de Bauru	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br> ou procurar informações no Dpto de Auditoria

** Verificar a listagem de quantidades específicas para aparelhos novos e de reposição no Dpto de Auditoria

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



PEDIATRIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	1409- Serviço Diagnostico de Fibrose Cística	PT-SAS 288 – Revogada PT- SAS 1264	Para crianças de até 2 anos: Habilita estabelecimentos de Saúde no código 14.09 - Serviço de Fibrose Cística.

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
PEDIATRIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Imunologia Cardiologia Endocrinologia Gastroenterologia Pneumologia Reumatologia Nefrologia	Mínimo de 20 a 40 vagas mensais de triagem, dependendo da especialidade	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial de cada especialidade	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	internações de média e alta complexidade *		
	Exames Específicos	não há	-----	
	Procedimentos FAEC	não há	-----	
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



PNEUMOLOGIA

HABILITAÇÃO/PACTUAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	1409- Serviço Diagnostico de Fibrose Cística	PT-SAS 288 – Revogada PT-SAS 1264	Para crianças de até 2 anos: Habilita estabelecimentos de Saúde no código 14.09 - Serviço de Fibrose Cística.
SIM	119- Serviço de Controle do Tabagismo	PT Nº 571, DE 5 DE ABRIL DE 2013	Atualiza as diretrizes de cuidado à pessoa tabagista no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas do Sistema Único de Saúde (SUS) e dá outras providências.
SIM	Atendimento e fornecimento de medicações para Hipertensão Arterial Pulmonar	PT-SAS/MS 35 de 16/01/2014	Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hipertensão Arterial Pulmonar.

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
PNEUMOLOGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internação de média complexidade*	não há	
	Exames específicos	0211080055 - ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR	172/mês **	
		0211080063 - PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES	05/mês **	
		0211080080 - TESTE DA CAMINHADA DE 6 MINUTOS ***	1/mês	
	Procedimentos FAEC	não há	-----	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	Diagnóstico de Fibrose Cística para maiores de 2 anos	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

** Exames em paciente internado não contabiliza para meta

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



PSIQUIATRIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	O QUE PODE COBRAR
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
PSIQUIATRIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
	Enfermaria	Internação de Alta e média complexidade*	não há	
	Exames/procedimentos específicos	não há	-----	
	Procedimentos FAEC	Tratamento paciente cirurgia Bariátrica	não há	
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	- Acompanhamento no processo de transexualização - Atendimento em Centro de atenção psicossocial - Acompanhamento / Serviço residencial	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



RADIOTERAPIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA (UNACOM) 1707-Serviço de Radioterapia	Atendimento conforme portaria específica SAS/MS nº PRT 102 e Plano Operativo DRS VI de 2017	Consultas, exames e procedimentos de Alta complexidade dos municípios da região pactuada.

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
RADIOTERAPIA	Casos Novos	Encaminhados pela oncologia do HCFMB	Atendimento da demanda do HCFMB	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
	Procedimentos específicos	Radioterapia	2.662 campos/mês	
	Procedimentos FAEC	Não há	Não há	
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	-----	-----	-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



REUMATOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
não há	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS	
REUMATOLOGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim	
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios		
	Enfermaria	Internações de Média Complexidade*	não há		
	Exames ambulatoriais específicos	não há	não há		
	Procedimentos FAEC	não há	-----		-----
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizemos, não recebemos)	não há	-----		-----

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria.

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



TRANSPLANTE

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	0804 – RETIRADA DE ÓRGÃOS E TECIDOS	RP PT SAS 511 de 27/09/10	Inclui / Altera / Exclui – Habilitações do CNES e/ou procedimentos, classificação/CBO na Tabela de Procedimentos SUS
SIM	2408 – RIM	PT SAS 908 de 22/07/16	Art. 3º - Concede renovação de autorização para realizar retirada e transplante de Rim
SIM	2409 – FÍGADO	SAS 1038 de 05/06/17	Art. 5º - Concede renovação de autorização para realizar retirada e transplante de Fígado Art. 7º – Concede renovação de autorização para realizar retirada e transplante de tecido músculo esquelético

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
TRANSPLANTES	Enfermaria	internações de alta complexidade	Não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico	Retiradas de órgãos e tecidos (de pacientes falecidos)	Não há	
		Nefroureterectomia (retirada de paciente vivo)		
		Fígado (retirada de paciente vivo)		
		Transplante de córnea		
		Transplante de Rim		
		Transplante de Fígado		
	Exames ambulatoriais específicos	SIM **	Não há	
Procedimentos FAEC	SIM **	-----	-----	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	- Transplante conjugado de rim e pâncreas - Transplante de pâncreas isolado - Transplante de pulmão - Transplante de coração	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



UROLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
SIM	VASECTOMIA	Coordenadoria de Planejamento em Saúde (CPS33) – DO 13/09/2000	Credenciamento para realização de vasectomia e Laqueadura

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	METAS	Região de MUNICÍPIOS
UROLOGIA	AMBULATÓRIO Triagem de casos novos	Deixar vagas para os municípios poderem marcar consulta na Triagem ambulatorial	Mínimo de 40 vagas mensais de triagem	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Instituir protocolo de entrada para Triagem ambulatorial	protocolo feito e aprovado pelo Colegiado de Municípios	
	Enfermaria	Internação de ALTA e MÉDIA complexidade *	não há	
	Cirurgia em Centro Cirúrgico	Cirurgias de ALTA e MÉDIA complexidade *	não há	
		Cirurgia Oncológica ALTA complexidade **	114/mês	
	Cirurgia Ambulatorial	Procedimentos de média complexidade *	44/mês	
	Exames/procedimentos específicos ***	Litotripsia	73/mês	
		Urofluxometria	30/mês	
		Exames endoscópicos	Meta colocada para o Serviço de Endoscopia	
	Procedimentos FAEC	não há	-----	
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	Transexualização	-----	-----	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria

** Meta que considera todas as especialidades que realizam cirurgias oncológicas

*** Exames em paciente internado não contabilizam para meta

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



ENDOSCOPIA/ ELETROMANOMETRIA/ URODINÂMICA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
ENDOSCOPIA/ ELETROMANOMETRIA / URODINÂMICA	Exames ambulatoriais ESPECÍFICOS*	Endoscopia Digestiva	489/mês	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Endoscopia Respiratória	95/mês	
		Endoscopia Urológica	48/mês	
		Avaliação Urodinâmica	22/mês	
		Urofluxometria	30/mês	
	Exames em internação**	Todos acima	não há	
	Procedimentos FAEC	não há	---	---
	Procedimentos não existentes na tabela SUS (se fizermos, não recebemos) ***	Phmetria	---	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Manometria de Esôfago		
		Manometria Anorretal		
Avaliação de Transito Colônico		---		
Dilatação Uretral		---		

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria

**Exames em paciente internado não contabilizam para meta

*** São relacionados a outros códigos de cobrança para não perdermos o faturamento

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



PATOLOGIA DIAGNÓSTICA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
3202	Lab. de exames citopatológicos do colo do útero tipo I	GM/MS 2046/2014	Habilita Laboratórios de Exames Cítopatológicos do Colo do Útero.

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	FACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
PATOLOGIA DIAGNÓSTICA	Exames ambulatoriais ESPECÍFICOS*	Citopatológicos	6962/mês	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Anatomopatológicos	1507/mês	
	Exames em internação**	todos acima	não há	
	Procedimentos FAEC	não há	não há	---
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	não há	---	---

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria

**Exames em paciente internado não contabilizam para meta

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



MEDICINA NUCLEAR

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
MEDICINA NUCLEAR	Exames ambulatoriais ESPECÍFICOS*	Cintilografias e demais exames da área (todos da lista de pactuação)*	376/mês	Polo Cuesta, Vale do Jurumirim e pacientes atendidos pelas Redes de Alta Complexidade do HC
	Exames em internação**	todos da lista de pactuação *	não há	
	Enfermaria	Internação para Iodoterapia em quarto específico da Clínica Médica	não há	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
	Procedimentos FAEC	não há	---	---
	Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)	0206010095 – Tomografia por emissão de Pósitons (Pet – CT)	---	---

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria

**Exames em paciente internado não contabilizam para meta

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado



RADIOLOGIA

HABILITAÇÃO NO SUS PARA PODER COBRAR PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO DA HABILITAÇÃO	PORTARIA ESPECÍFICA	CARACTERÍSTICAS DA HABILITAÇÃO
NÃO HÁ	---	---	---

SERVIÇO MÉDICO	PRINCIPAIS ATENDIMENTOS	PACTUAÇÃO	PRINCIPAIS METAS	Região de MUNICÍPIOS
RADIOLOGIA	Exames ambulatoriais ESPECÍFICOS*	Grupo de RX – Densitometria	92/mês	Polo Cuesta e Vale do Jurumirim
		Grupo de RX – Mamografia	306/mês	
		Grupo de RX – demais exames	9774/mês	
		Grupo da Tomografia	1959/mês	
		Grupo da Ressonância Magnética	324/mês	
		Grupo da Ultrassonografia	2018/mês	
	Exames em internação**	todos acima	não há	
	Procedimentos FAEC	Mamografia Bilateral para Rastreamento – Quando realizada em pessoa com idade compreendida entre 50 a 69 anos.	---	---
Procedimentos que não temos habilitação (se fizermos, não recebemos)		---	---	

* Verificar listagem no site <http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp> ou procurar informações no Dpto de Auditoria

**Exames em paciente internado não contabilizam para meta

OBS: Os compromissos destacados aqui estão sujeitos a alterações conforme determinações do Ministério da Saúde ou Secretaria de Estado

9. EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO MANUAL

Dep. de Auditoria e Informações em Saúde
Dra. Maria Regina Pires Uliana

Núcleo de Produção
Elaine V. B. Fernandes Joaquim
Elizabeth Franco Ribeiro
Thaís D´Avila Zucari Bovolenta

Núcleo de Faturamento
Patricia Guarnieri Frazão
Rosemeire Aparecida Torelli

Editado por Núcleo de Comunicação, Imprensa e Marketing
Bruna Carla Fioruci
Maíra Masiero
Vivian Abílio